

	Convocação extraordinária para reunião do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Atletismo.	Data 12/01/2021
		Início 20:00h
	<0018>	Término 23:23h

Local	Reunião realizada virtualmente via aplicativo Zoom
--------------	--

Participantes	Diogo Dias Gamboa, Gladson Alberto Silva Barbosa, Joana Ribeiro Costa, Kauiza Moreira Venâncio, Hederson Alves Estefani, Eloah Caetano Scramin e Wanessa Taciana Zavolski de Melo.
----------------------	--

Pauta

1. **Convocação extraordinária para reunião do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Atletismo.**

Ata

1. **Convocação extraordinária para reunião do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Atletismo.**

A convocação de uma assembleia geral extraordinária aprovada pelo Conselho de Administração (CA) da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), que por três votos contrários e três votos favoráveis para a realização de uma assembleia extraordinária, o desempate aconteceu com o voto de minerva do presidente Warlindo a convocação se deu após o pedido de mudança estatutária da CBAt às vésperas das eleições para presidente da confederação que acontecerá em março de 2021. Esse movimento resultou em um encontro muito importante para o atletismo brasileiro. Na noite do dia 12 de janeiro de 2021 às 20 horas estiveram reunidos os representantes da comissão de atletas CBAt e os medalhistas de mundiais e olímpicos para discussão da forma que todo esse movimento ocorreu.

O medalhista olímpico Arnaldo iniciou a reunião dando boas vindas a todos e todas. Em seguida solicitou o uso da palavra aos três integrantes do Conselho de Administração que estavam presentes, para fazerem suas considerações referente a última convocação extraordinária recebida via email pelo Diretor executivo da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), a qual ocasionou a convocação de uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada em 27 de janeiro de 2021, às 21h, para fins de mudanças estatutárias. A medalhista olímpica Rosemar ao pedir o uso da palavra, explanou ter sido informada por acaso e por terceiros sobre a referida reunião, e ao verificar sua caixa de e-mail, por volta das 22h de sábado (09) sentiu-se indignada com o caráter de urgência que o assunto foi tratado, sobretudo com a data e horário da convocação (convocação realizada no sábado (09) a tarde, e reunião a ser consolidada no dia seguinte (10) pela manhã), inclusive relatou ter questionado por escrito, a razão da urgência em se fazer a referida reunião. A presidente da comissão de atletas Wanessa ao fazer uso da palavra, também relatou ter tomado conhecimento da reunião somente na noite da véspera. Relatou ter ficado preocupada com o horário ao qual

soube da reunião, e não ter conseguido contactar a todos os integrantes da comissão de atletas para informá-los quanto ao item de pauta a ser debatido. Todavia, devido ao horário inconveniente, somente a representante Joana manteve diálogo para tentar esclarecer os motivos da urgência da referida convocação. Wlamir, vice-presidente da CBAAt, em complemento ao exposto, também relatou ter verificado sua caixa de e-mail na noite de sábado (09), e relatou perplexidade, pois nunca em todas as reuniões do Conselho de Administração ao qual participou, houve uma convocação tão ágil, como esta. Relatou ainda, ter respondido prontamente ao e-mail da convocação, questionando sobre quais seriam os motivos plausíveis para o assunto ser tratado com tanta urgência de decisão. E acrescentou que segundo a legislação, mudanças estatutárias referentes a processos eleitorais não devem ser consideradas quando em prazos menores de um ano da data de sua aprovação. Todavia não obteve resposta aos seus questionamentos, e relatou ainda seu total desconforto em ver um pedido de uma mudança estatutária ser cogitado, quando nem sequer o próprio estatuto, aprovado em última assembleia de outubro de 2020, teve o seu registro devidamente efetivado. O medalhista olímpico Joaquim ao fazer uso da palavra, questionou ao Wlamir, o que poderia acontecer na referida reunião do CA, caso não houvesse a presença dos mesmos. Wlamir respondeu que o pedido referente a pauta seria aceito por unanimidade e que seria registrado em ata a falta dos três membros. Rosemar acrescentou que em sua possível ausência, pediria para anular as decisões acertadas em votação. Wlamir rebateu que isso poderia ser feito, porém acarretaria em dificuldade entre a entrada do pedido e o tempo de resposta. E lembrou que quando houve as solicitações da comissão de atletas e dos heróis olímpicos, não houve êxito nas respostas, todavia frente a uma solicitação de uma federação, a resposta foi alcançada de maneira eficaz. Citou ainda que há irregularidades em alguns mandados de federações, e que seus questionamentos não foram elucidados até o momento. Arnaldo salientou sobre as muitas solicitações foram feitas, porém por conveniência muitas não foram atendidas. Joaquim pediu o uso da palavra para questionar se mudanças estatutárias realizadas nesse momento influenciariam na próxima eleição a ser realizada em março de 2021. Wlamir se manifestou a responder que conforme consta no artigo 16 da constituição federal, há uma lei para evitar esses casos de conveniência e oportunismo. Joaquim levantou a questão de que evidentemente querem ganhar vantagem ao realizarem uma assembleia extraordinária, em plena noite de quarta-feira, quando o assunto necessita de total atenção e enfatizou que é preciso barrar essa ação. Wlamir complementou que assuntos de urgência deveriam advir de pedidos da comissão de atletas, dos heróis olímpicos, não de federações. E enfatizou que se o estatuto aprovado em outubro de 2020 estivesse registrado, essa assembleia não teria como acontecer, pois o estatuto prevê convocação mínima de 30 dias de antecedência, e que não ter esse estatuto registrado até o momento gera uma certa desconfiança. O estatuto da CBAAt contém cem por cento de coerência, pois nele comprova que só os atletas têm direito de serem escolhidos por seus pares, sendo isto excepcional aos atletas. O medalhista Edson ao pedir o uso da palavra, relatou que ao ler a ata da reunião do CA, compreendeu que o pedido levantado pelo presidente Jerry, assemelha-se muito ao que foi levantado pelo presidente Joel a alguns meses atrás, ou seja, o de diminuir o poder dos heróis olímpicos nas assembleias, e como consequência tirar a representatividade dos mesmos nas decisões da assembleia. E acrescentou que por força de lei a comissão de atletas tem sua presença respaldada nas assembleias, mas que ela não inclui os heróis olímpicos. Wlamir acrescentou que a lei não obriga que se tenham medalhistas no CA e nas assembleias, então qualquer ataque torna-os fragilizados. Muitas das decisões da confederação são tomadas dentro do CA, onde os atletas representam apenas 16% dos votos, ou seja, não há força de

decisão dentro do CA, mas dentro da assembleia sim, sendo o intuito, o de tirar o poder dos medalhistas e empoderar as federações, esse é o pedido do Jerry. Arnaldo enfatizou que essa proposta de mudança estatutária é uma armadilha. Wlamir complementou que a atitude dessa proposta é inteligente porém com consequências importantes, sugerindo a intenção de trazer surpresas para essa convocação de assembleia. A representante Joana ao fazer uso da palavra, relatou que além de a comissão de atletas não conter os 9 representantes exigidos pela lei 9.615/98 art.18 e 18 A, havia indícios de manobras para alterarem a forma de eleição de composição da comissão de atletas, com o intuito de obter manipulação de poder. Vários pedidos formais foram encaminhados a confederação para completar as vagas em aberto da comissão de atletas, durante o troféu Brasil de atletismo edição 2020, em concordância com o que prevê o estatuto, todavia entende que no mesmo há falhas, ao não constar ações em situações inesperadas, a exemplo de uma renúncia de membros. Em reunião realizada com o presidente da CBAt, foi solicitado a resolução da situação e informado que assembleias realizadas poderiam ser impugnadas por não conterem os 33% de representação dos atletas exigidos por lei, implicando na não habitação da certificação para obter os repasses públicos, que a mesma recebe do patrocínio Caixa e repasses do COB que ocorrem pela Lei Agnelo Piva. E relatou ainda, a grande falta de respeito com que o assunto foi tratado. Arnaldo questionou se seria possível aumentar o peso de votos nas assembleias dos sete representantes atuantes. Wlamir elucidou que não seria possível, pois por limite de lei, o peso de voto não pode passar de 6. O medalhista Vicente solicitou a palavra para demonstrar sua indignação com a situação ocorrida e mostrou-se favorável às ações que impeçam as manobras que vão contra o atletismo. O representante Gladson ao fazer uso da palavra, relatou o descaso da CBAt, para com seus atletas, com os medalhistas olímpicos e demais órgãos do esporte. Relatou ser importante levar essa situação para a mídia e acrescentou ter havido irregularidades em assembleias anteriores. E acredita que para haver melhorias, seja necessário expor os problemas da confederação ao público em geral. Edson lembrou que no passado houve caso parecido, onde se buscou solução interna, porém não houve êxito. O medalhista Sandro ao fazer uso da palavra, disse não ver sentido na solicitação trazida pelo presidente da federação cearense e que essa solicitação pode trazer problemas adiante, o que não contribui em nada com o atletismo. E acrescentou ainda, que a imagem dos medalhistas olímpicos está comprometida devido as últimas decisões da assembleia, sendo vistos, assim como a comissão de atletas, como uma ameaça às federações. Ao fazer uso da palavra Joaquim salientou que devemos formalizar esse encontro e enviar documentos para a secretaria especial do esporte, e demais órgãos competentes relatando o que está ocorrendo e o que pode vir a ocorrer, pois com organização mostramos nossa inteligência. Sandro acrescentou que é necessário unir forças para se fortalecer, pois outros esportes já caíram nessa armadilha. Wlamir relatou ter feito parte das mudanças da lei Pelé e citou o modo de eleição do vôlei, o qual ocasionou o fracionamento dos votos. Acrescentou ainda, que a CBAt tem o estatuto mais democrático e a assembleia mais democrática entre os esportes. O estatuto atende a lei dos atletas, preserva os medalhistas, dignifica os treinadores, clubes votantes, e assegura os votos de árbitros. Na CBAt a comissão de atletas é independente, e isso incomoda a muitos. O representante Hederson ao fazer uso da palavra, manifestou sua insatisfação ao relatar que a CBAt não atende dignamente e de forma eficaz aos atletas, mas frente a solicitações das federações, os assuntos são tratados de forma urgente. Salientou ainda que sejam os atletas a moverem a CBAt, pois a mesma sobrevive dos seus atletas. O momento pede que deixemos um legado para os atletas que estão por vir, sem retrocessos. Pois não é coerente haver consequências para o atletismo sem responsabilizar os reais culpados. Arnaldo acrescentou que para os

atletas não há interesse nas decisões. O medalhista Claudinei ao fazer uso da palavra relatou que os heróis olímpicos são vistos como moeda de troca, sendo lembrados somente quando há conveniência. E defende a ideia de levar as questões levantadas para a imprensa, lutando com inteligência o mais rápido possível. O medalhista Mauro relatou ser favorável às questões levantadas, e vê a necessidade de lutar contra as manobras políticas. Joaquim salientou que um atletismo democrático incomoda a muitos, e que as ações trazidas hoje, serão um futuro para todos os demais esportes. Ao fazer uso da palavra, Cláudio relatou que apesar das explicações anteriormente recebidas por parte do presidente Jerry, percebeu ao ouvir o Wlamir, que as justificativas da assembleia extraordinária não passam de uma manobra para tirar o poder dos heróis e essa intenção precisa tornar-se pública. Fazendo uso da palavra a medalhista Thaissa relatou que a presença dos heróis realmente incomoda, e como a comunicação nem sempre é satisfatória, é importante tornar isso público, até em respeito aos atletas e ex-atletas. Fazendo uso da palavra, Arnaldo relatou que do seu ponto de vista para se alcançar um objetivo é necessário metas. E a meta foi convocar uma reunião urgente. E o objetivo foi o de suprir a voz dos heróis. Sandro relembrou que na última assembleia geral extraordinária presencial, houve um pedido de solicitação para se ter a convocação. Arnaldo defendeu que os heróis e a comissão de atletas não estão contra os presidentes de federação, mas sim alguns deles estão contra nós. Com a nossa participação, e principalmente da comissão de atletas, ficou mais difícil para eles terem o controle das decisões. Sendo esse, um momento de reflexão com a comissão de atletas, para estreitar laços, sem interesses pessoais. Ao fazer uso da palavra a medalhista Maurren relatou sentir-se traída com a atual situação, mesmo defendendo a ideia inicial para um diálogo, sente que o momento é de tomar providências ainda maiores. Levando o assunto a outro patamar. Rosemar fazendo uso da palavra relatou ser a favor da exposição do assunto nas mídias após o desrespeito com os membros do CA. Fazendo uso da palavra Arnaldo solicitou que fosse feito um passo a passo das ações a serem realizadas. Joaquim acrescentou ser necessário escolher alguém para ser o coach das informações. Em seguida que fosse formalizada esta reunião e encaminhado os documentos necessários para a secretaria especial do esporte e demais órgãos competentes. Gladson complementou que se essas ações não forem feitas, os contratos da CBAAt podem não ser renovados, trazendo prejuízos para a imagem do atletismo. Edson acrescentou que o registro da ata transmitirá a fala de todos, e em seguida deverá ser encaminhada para os objetivos certos. Sandro salientou que uma vez divulgado na imprensa, vai ter um impacto importante. Arnaldo fazendo uso da palavra agradeceu a participação de todos e não havendo nada mais a comentar. Às vinte e três horas e vinte e três minutos a reunião foi encerrada.

Com anuência,

Vice presidente da CBAAt

Wlamir Motta Campos

Medalhistas olímpicos e mundiais

Arnaldo Oliveira Silva

Claudinei Quirino da Silva

Joaquim Carvalho Cruz

Maurren Higa Maggi

Rosemar Maria Coelho Neto Menasse

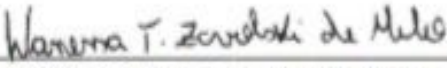
Vicente Lenilson de Lima

Edson Luciano Ribeiro

Mauro Vinícius da Silva
Thaissa Barbosa Presti de Lima
Sandro Ricardo Rodrigues Viana
André Domingos da Silva
Claudio Roberto Sousa

Comissão de atletas CBAt

Joana Ribeiro Costa
Gladson Barbosa
Hederson Estefani
Diogo dias Gamboa
Kauiza Moreira Venâncio
Eloah Caetano Scramin
Wanessa Taciana Zavolski de Melo



Wanessa Taciana Zavolski de Melo
Presidente da Comissão de Atletas Cbat